

Desafios na jornada contra o câncer de próstata masculino

Challenges in the journey against male prostate cancer

Desafíos en el camino contra el cáncer de próstata masculine

DOI: 10.54033/cadpedv21n5-135

Originals received: 04/16/2024

Acceptance for publication: 05/06/2024

Regiane Santana da Conceição Ferreira Cabanha

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Anhanguera (UNIDERP)

Endereço: Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: regianecabanha19@gmail.com

Gustavo Barbosa de Sousa

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Anhanguera (UNIDERP)

Endereço: Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: gustvi85@gmail.com

Marcos Vinícios Alves de Sa

Graduando em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão

Endereço: Caxias, Maranhão, Brasil

E-mail: mvasmarcos04@gmail.com

Laura Aline Leite de Andrade

Graduada em Enfermagem

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde Bezerros

Endereço: Bezerros, Pernambuco, Brasil

E-mail: sadsmsbezerros@gmail.com

Liane Silva Sousa

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Faculdade Pitágoras

Endereço: São Luís, Maranhão, Brasil

E-mail: liasilsousaa@gmail.com

Andrio Correa Barros

Mestrando em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Endereço: São Luís, Maranhão, Brasil

E-mail: andriobarros@hotmail.com

Jessica Corrêa Pantoja

Especialista em Docência em Ciências da Saúde
Instituição: Faculdade Iguazu (FI)
Endereço: Capanema, Paraná, Brasil
E-mail: jessicacorreapantoja@gmail.com

Adriane Nunes Diniz

Mestranda em Enfermagem
Instituição: Hospital de Clínicas de Porto Alegre da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCPA - UFRGS)
Endereço: Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
E-mail: adriane.nd@gmail.com

Kleyton Matheus Honorato Muniz

Graduando em Medicina
Instituição: Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE)
Endereço: João Pessoa, Paraíba, Brasil
E-mail: kleytonmuniz40@gmail.com

Kevin Cardoso Dourado

Graduando em Medicina
Instituição: Faculdade Ages de Medicina
Endereço: Irecê, Bahia, Brasil
E-mail: kcardosodourado@icloud.com

Ilan Iginio da Silva

Especialista em Análises Clínicas; Estética e Cosmética
Instituição: Faculdade Anhanguera de Brasília
Endereço: Brasília, Distrito Federal, Brasil
E-mail: lladf07@gmail.com

Lucas Morandi Rigo

Graduando em Medicina
Instituição: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missoes
Endereço: Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil
E-mail: lucaas.morandi@gmail.com

Gustavo Mendes de Melo Moura

Graduado em Medicina
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia
Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil
E-mail: gustavodmoura@outlook.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer masculino com maior incidência no Brasil, é considerado o câncer da terceira idade, pois afeta na grande maioria os idosos, por isso se faz necessário uma maior abordagem

do profissional de saúde com o paciente masculino. **OBJETIVO:** Descrever os desafios na jornada contra o câncer de próstata masculino. **MÉTODO:** A pesquisa é uma revisão integrativa, realizada com base na seguinte pergunta norteadora: Quais os desafios na jornada contra o câncer de próstata masculino? Sendo utilizada a estratégia PICO, para a realização dessa pergunta, em que “p” população: Homens, principalmente os na terceira idade, a partir de 65 anos, “I” interesse: Avaliação dos desafios da jornada do câncer de próstata enfrentados pelo homem, e “C” e “O” contexto: Descrição dos desafios da jornada do câncer de próstata enfrentados pelo homem. Utilizou-se a busca avançada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), cruzando os descritores por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** Por meio da pesquisa avançada, obteve-se 74 artigos, dentre esses artigos 6 deles compõe esta pesquisa, o que resultou em duas categorias, sendo elas: Câncer de próstata e a ausência de busca de cuidados masculino; Letalidade do Câncer de Próstata. **CONCLUSÃO:** De acordo com o que foi relatado no artigo, percebe-se que o profissional de saúde deve ofertar um cuidado integral ao homem, sanando todas as dúvidas, além disso, observa-se que o homem enfrenta medos e preconceitos da sociedade, o que dificulta sua ida ao serviço de saúde.

Palavras-chave: Câncer de Próstata. Masculino. Próstata. Homem.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Prostate cancer is the second type of male cancer with the highest incidence in Brazil, it is considered the cancer of old age, as it affects the vast majority of elderly people, which is why a greater approach between the health professional and the patient is necessary. **masculine. OBJECTIVE:** To describe the challenges in the journey against male prostate cancer. **METHOD:** The research is an integrative review, carried out based on the following guiding question: What are the challenges in the journey against male prostate cancer? The PICO strategy was used to ask this question, in which “p” population: Men, especially those in old age, over 65 years old, “I” interest: Assessment of the challenges of the prostate cancer journey faced by men, and “C” and “O” context: Description of the challenges of the prostate cancer journey faced by men. An advanced search was used through the Virtual Health Library (VHL), crossing the descriptors using the Boolean operators “AND” and “OR”. **RESULTS:** Through advanced research, 74 articles were obtained, among these articles, 6 of them make up this research, which resulted in two categories, namely: Prostate cancer and the lack of seeking male care; Lethality of Prostate Cancer. **CONCLUSION:** According to what was reported in the article, it is clear that the health professional must offer comprehensive care to men, resolving all doubts, in addition, it is observed that men face fears and prejudices from society, which makes it difficult to go to the health service.

Keywords: Prostate Cancer. Male. Prostate. Man.

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: El cáncer de próstata es el segundo tipo de cáncer masculino con mayor incidencia en Brasil, se considera el cáncer de la vejez, ya que afecta

a la gran mayoría de las personas mayores, por lo que es necesario un mayor acercamiento entre el profesional de la salud y el paciente. **OBJETIVO:** Describir los retos en el recorrido contra el cáncer de próstata masculino. **MÉTODO:** La investigación es una revisión integradora, realizada en base a la siguiente pregunta orientativa: ¿Cuáles son los desafíos en el viaje contra el cáncer de próstata masculino? La estrategia PICO se utilizó para formular esta pregunta, en la que se utilizó la población “p”: Hombres, especialmente aquellos en edad avanzada, mayores de 65 años, “I” interés: Evaluación de los desafíos del viaje de cáncer de próstata que enfrentan los hombres, y contexto “C” y “O”: Descripción de los desafíos del viaje de cáncer de próstata que enfrentan los hombres. Se utilizó una búsqueda avanzada a través de la Biblioteca Virtual de Salud (BVS), cruzando los descriptores utilizando los operadores booleanos “AND” y “OR”. **RESULTADOS:** A través de la investigación avanzada, se obtuvieron 74 artículos, entre estos artículos, 6 de ellos conforman esta investigación, que dio como resultado dos categorías, a saber: Cáncer de próstata y la falta de búsqueda de atención masculina; Letalidad del Cáncer de Próstata. **CONCLUSIÓN:** De acuerdo a lo informado en el artículo, es claro que el profesional de la salud debe ofrecer atención integral a los hombres, resolviendo todas las dudas, además, se observa que los hombres enfrentan miedos y prejuicios de la sociedad, lo que dificulta acudir al servicio de salud.

Palabras clave: Cáncer de Próstata. Hombre. Próstata. Hombre.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil o câncer de próstata (CAP) é o Segundo tipo de câncer com maior incidência entre os homens, a taxa desse tipo de câncer prevalece mais em países desenvolvidos do que os que ainda estão em desenvolvimento. A próstata é uma glândula e órgão masculino, no formato de uma maçã, localizado abaixo da bexiga e perto do reto, a próstata produz uma parte dos espermatozoides (INCA, 2022).

O câncer de próstata é considerado um câncer da Terceira idade, pois homens a partir dos 65 anos tem mais probabilidade de ter esta doença, por isso se faz necessário a detecção precoce da doença, utilizando a estratégia do diagnóstico precoce e rastreamento, dando ênfase a importância na abordagem a população masculina (INCA, 2022)

Alguns sinais e sintomas do câncer de próstata, começam com a obstrução urinária, devido ao aumento da próstata, quando o tumor se

transforma em metástase, o homem sente dores ósseas, dificuldade para andar, anemia e caquexia (INCA, 2022).

Diante do que foi abordado, a presente pesquisa explana os desafios na jornada contra o câncer de próstata masculino, com o objetivo de descrever os desafios na jornada contra o câncer de próstata masculino. Buscando-se destacar a ausência de busca de cuidados masculino e a letalidade do câncer, dentre outros desafios enfrentados pelo homem.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

Este artigo é uma revisão integrativa de literatura, um método que tem por finalidade a elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa, sendo essas as 6 fases para a elaboração do artigo (Souza *et al*, 2010).

2.2 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE

Esta pesquisa foi realizada em abril de 2024, sendo utilizada a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi utilizada para critério de inclusão artigos em texto completos, que se adequavam a pesquisa, entre os anos de 2019 a 2024, em língua portuguesa e inglesa. Dentre os critérios de exclusão não foram utilizados artigos com textos incompletos, em outra língua, que não abordavam o assunto da pesquisa e artigos antigos com mais de 5 anos de publicação.

Dos artigos obtidos, foram analisados título, corpo do texto na íntegra, discussão, metodologia, resultados e conclusão, para examinar se encaixava com o tema proposto pela pesquisa.

Foi empregada a estratégia PICO para elaboração da pergunta que irá nortear esta pesquisa, que consiste em paciente (P), intervenção (I),

comparação (C) e “outcomes” ou desfecho (O) (Santos; Pimenta; Nobre, 2007). A pergunta norteadora foi: Quais os desafios na jornada contra o câncer de próstata masculino? No quadro 1 podemos observar a formulação da estratégia PICO.

Quadro 1: Formulação da estratégia PICO.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Homens, principalmente os na terceira idade, a partir de 65 anos
I	Interesse	Avaliação dos desafios da jornada do câncer de próstata enfrentados pelo homem.
Co	Contexto	Descrição dos desafios da jornada do câncer de próstata enfrentados pelo homem.

Fonte: Autoria própria, 2024.

A pesquisa foi realizada por meio de buscas avançadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos indexadores: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BNDENF-Enfermagem. Para a busca foi utilizado descritores e os operadores booleanos “AND” e “OR”. Pode-se observar abaixo como foi construída a estratégia de busca.

Quadro 2: Estratégia de busca utilizada na base de dados

Base ou Biblioteca de dados	Estratégia de Busca
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	("Neoplasias da Próstata" OR "Neoplasias de la Próstata" OR "Prostatic Neoplasms") AND ("Saúde do Homem" OR "Salud del Hombre" OR "Men's Health") AND ("Detección Precoce de Câncer" OR "Detección Precoz del Câncer" OR "Early Detection of Cancer")

Fonte: Autoria Própria, 2024.

3 RESULTADOS

Por meio da Biblioteca virtual em Saúde (BVS), foram obtidos no total de 74 artigos, sendo aplicado os critérios de inclusão e exclusão, resultando em 16 artigos, dentre eles, analisaram-se e selecionaram-se os artigos que mais se

adequavam a pesquisa e ao seu tema, foram eliminados aqueles artigos duplicados, resumos e artigos que não se adequaram ao objetivo proposto da pesquisa, ou que não se encontraram disponíveis para leitura, resultando em 7 artigos, no qual foi utilizado 6 deles, em que estão disponíveis no quadro 3.

O quadro 3 agrupa os artigos analisados, de acordo com título, ano, autores, periódicos, local e resultados.

Quadro 3: Caracterização dos artigos que foram selecionados, segundo título, ano, autores, periódicos, local, nível de evidência e resultados

Título	Autores	Periódicos	País de afiliação	Resultados
Fatores associados à masculinidade no diagnóstico precoce do câncer de próstata: revisão narrativa	Pereira <i>et al</i> , 2021	<u>Nursing (Ed. bras., Impr.)</u>	Brasil	os estudos abordam fortemente a influência dos aspectos socioeconômicos e culturais na busca preventiva dos homens pelo autocuidado. Os padrões estipulados pela sociedade dificultam a adesão masculina fazendo-os diminuir a procura por serviços de saúde em relação às mulheres dificultando o diagnóstico precoce do câncer de próstata. O exame de toque retal encontra-se atrelado à transgressão de sua masculinidade repercutindo no medo de realizá-lo.
Can targeting women with behavioural science 'nudges' help black men to find out more about their high risk of contracting prostate cancer?	Potter; Chinegwundoh; Vlaev, 2021	<u>Patient Educ Couns</u>	Reino Unido	O teste descobriu que o estímulo às normas sociais produziu uma taxa de cliques de 15,5%, que foi significativamente maior do que os controles históricos. Enquanto isso, o efeito mensageiro gerou uma taxa de cliques de 38,5% nos homens .
Prostate examination among adult and elderly subjects in southern Brazil: a cross-sectional	Meneghini; Ting; Dumith, 2020	<u>São Paulo med. j</u>	Brasil	A prevalência de história de teste de antígeno prostático específico ou exame de toque retal foi 68,3% (intervalo de confiança (IC) de 95%: 62,2 a 74,5). As maiores taxas de prevalência

population-based study				<p>foram observadas entre os homens</p> <p>com 70 anos ou mais (88%) e o menor entre os fumantes (36%). As seguintes características foram</p> <p>mostrou-se associado ao desfecho: idade avançada; estado civil diferente de solteiro; mais escolaridade</p> <p>e estatuto económico mais elevado; praticar atividade física; não-fumante</p>
Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família	Santana <i>et al</i> , 2020	<u>Enferm. actual Costa Rica (Online)</u>	Brasil	<p>Entre os resultados foram obtidos: Ações para promoção da detecção precoce do câncer de próstata; Importância do Diagnóstico Precoce; Fatores que dificultam a detecção precoce do Câncer de próstata. Conclui-se que diante da problemática existente acerca da procura dos serviços de saúde pelo público masculino, é preciso que os profissionais estejam preparados e capacitados de forma que os programas de saúde possam cumprir seus objetivos de promoção e prevenção eficaz.</p>
Navigating prostate cancer control in Nigeria.	Chidebe <i>et al</i> , 2020	<u>Lancet Oncol</u>	Nigéria	<p>A África Ocidental tem o quinto maior risco de mortalidade por cancro da próstata no mundo.¹ A Nigéria tem a maior população e economia da região. Para os homens nigerianos, o cancro da próstata é o cancro mais comum e mais mortal, com 32,8 casos e 16,3 mortes por 100.000 homens.¹ Isto representa mais do dobro da mortalidade na América do Norte, com uma estimativa de que 80% dos nigerianos são incuráveis. no diagnóstico.</p>

Fonte: Autoria própria, 2024.

4 DISCUSSÃO

Após as leituras foram formadas algumas categorias: Câncer de próstata e a ausência de busca de cuidados masculino; Letalidade do Câncer de Próstata.

4.1 CÂNCER DE PRÓSTATA E A AUSÊNCIA DE BUSCA DE CUIDADOS MASCULINO

Devido à pressão exercida pela sociedade, muitos homens sentem que devem demonstrar força e virilidade, e ir ao médico para realização de exames, faz com que se sintam frágeis, além de eles não quererem se expor ao médico mostrando alguma parte do corpo para ser examinada, por este motivo muitos homens não vão a nenhuma consulta, o que acaba prejudicando a saúde deles (Pereira et al, 2021).

Por conta da ausência da busca do cuidado entre os homens muitos acabam ficando doentes e descobrindo a doença quando ela está na fase avançada, como por exemplo o câncer de próstata (CAP), no qual é considerado como segunda a maior causa de morte entre homens (Pereira et al, 2021).

Homens com idade a partir de 50 anos devem fazer o exame de próstata, sendo esses exames o exame de toque retal e o de PSA, o de toque retal consiste na introdução de um dedo no ânus, com a finalidade de apalpar a glândula e sentir o tamanho e se não há presença de tumores na região. O exame de PSA é um exame complementar feito a partir de uma coleta de sangue (Pereira et al, 2021).

Se faz necessário o total comprometimento do profissional de saúde, quanto a educação em saúde realizadas por meio de ações junto a equipe de saúde da família, para assim aumentar a adesão dos homens em consultas, pois geralmente os homens só vão se consultar ou fazer algum exame quando a doença está mais avançada, dificultando assim o tratamento (Santana et al, 2020).

4.2 LETALIDADE DO CÂNCER DE PRÓSTATA

A letalidade do Câncer de próstata vem aumentando ano após ano, chegando a ultrapassar o número de mortes ocorrida em mulheres devido a neoplasia de mama. Negros com 45 anos ou mais são grupos de alto risco, em que tem maiores chances de ter CAP do que um homem branco, por isso é de suma importância que esse grupo esteja ciente dos riscos (Potter; Chinegwundoh; Vlaev, 2021).

Os principais fatores de risco para o desenvolvimento do CAP são: a idade; etnia, principalmente afrodescendentes; histórico familiar de câncer na família; excesso de peso e obesidade. Em contrapartida, os principais tipos de prevenção são: alimentação saudável; prática de atividades físicas; e o não consumo de álcool e drogas como o uso de cigarros (Meneghini; Ting; Dumith, 2020).

Observou-se que, no Brasil as taxas de homens que fazem os exames de próstata são similares ao dos países desenvolvidos, além disso, é notório que com o avanço da idade, os idosos passam a frequentar mais o serviço de saúde, pois durante a velhice surgem maiores comorbidades, fazendo que eles realizem mais exames (Meneghini; Ting; Dumith, 2020).

A África Ocidental tem a quinta maior taxa de risco de mortalidade por câncer de próstata do mundo, na Nigéria esse tipo de câncer é o mais mortal para os homens, cerca de 32,8 casos e 16,3 mortes. Em 2008 o ministério da saúde fez um plano Nacional de controle contra a doença, que fez a Nigéria progredir no rastreamento (Chidebe et al,2019).

5 CONCLUSÃO

De acordo com o que foi abordado sobre os desafios na jornada contra o câncer de próstata masculino, observa-se que, um dos maiores impasses é a ausência do homem no serviço de saúde, devido aos preconceitos e o medo de ser julgado pela sociedade, o que faz com que o homem venha buscar um

serviço de saúde quando a doença já está em um estágio mais avançado, dificultando o tratamento e podendo levar a letalidade.

Ademais, é de suma importância a abordagem do profissional de saúde, devendo ofertar um atendimento integral, sem julgamentos, sanando todas as dúvidas, oferecendo a educação em saúde com as ações que iram aproximar o profissional do paciente.

Analisando o contexto da pesquisa percebe-se que existe uma boa quantidade de artigos sobre o assunto específico que abordamos no artigo, trazendo diversos conhecimentos, tanto para sociedade como para a sociedade acadêmica sobre o câncer de próstata e seus desafios para o homem.

REFERÊNCIAS

BIONDO, Chrisne Santana et al. Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família. **Enferm. actual Costa Rica (Online)**, n. 38, p. 32-44, Jan.-Jun. 2020.

CHIDEBE, Runcie C. W. et al. Navigating prostate cancer control in Nigeria. **Lancet Oncol**, v. 20, n. 11, p. 1489-1491, nov. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Câncer de próstata. 16 de agosto de 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/prostata>>. Acesso em: 8 de abril de 2024.

MENEGHINI, Kevin Francisco Durigon; TING, Hsu Yuan; DUMITH, Samuel Carvalho. Prostate examination among adult and elderly subjects in southern Brazil: a cross-sectional population-based study. **São Paulo med. j.**, v. 138, n. 6, p. 483-489, Nov.-Dec. 2020. tab.

POTTER, Ashley; CHINEGWUNDOH, Frank; VLAEV, Ivo. Can targeting women with behavioural science 'nudges' help black men to find out more about their high risk of contracting prostate cancer? **Patient Educ Couns**, v. 104, n. 10, p. 2531-2535, 2021. DOI: 10.

SANTOS, C. M. D. C. et al. (2007). A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**.

SOUSA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1 Pt 1, p. 102-106, 2010.